ISSN: 2358-8829

SAÚDE MENTAL DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA... SABERES, SABORES E DISSABORES DO PROFESSORAR!

Érika da Silva Ramos[1]
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão[2]
Amanda Ramos Mustafa[3]
Ana Carolina Peixoto Mourão [4]

RESUMO

A educação decerto é uma oportunidade ímpar para transformação biopsicossocial da humanidade, principalmente quando essa ocorre no âmbito escolar, pois mesmo desde a mais tenra idade à senescência o ser humano, participante de escolas, tende a ser acrescido não apenas por conteúdos científicos, mas por premissas de valores transdimensionais. Embora os resultados eficazes de uma educação sejam notáveis, não podemos deixar de reconhecer que como todo e qualquer sistema, ela é passível de melhorias, entre elas objetivamos aqui analisar como o contexto laboral interfere nas condições de saúde mental de docentes da rede pública de ensino, nível básico e superior. Reconhecemos que tem-se tornado crescente o quantitativo exponencial de professores(as) sendo afastados(as) devido ao adoecimento psíquico, muitas vezes causado e/ou potencializado pela dinâmica de trabalho. Desse modo, por meio de um olhar fenomenológico (MERLEAU-PONTY, 1945), de viés qualitativo, com pesquisa de campo, estivemos em duas escolas estaduais e uma universidade estadual, na cidade de Manaus, entrevistando 15 profissionais concursados(as), acerca da temática em voga e os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Os principais resultados aduzem que os(as) profissionais participantes pontuaram que nas escolas a partilha de saberes é desafiadora, sim, porém prazerosa quando percebem que alunos(as) estão crescendo, formando, evoluindo em cidadania e afins, mas apesar dos recompensantes resultados, relatam também que dissabores do professorar, tais como carga excessiva de trabalho, salas lotadas, alunos(as) desrespeitosos, pais agressivos, periculosidade das zonas geográficas dos seus empregos, falta de recursos materiais, dificuldade de relacionamentos com a gestão escolar, inacessibilidade para diálogo com a gestão superior, distanciamento de um local de trabalho para outro, excesso de componentes curriculares muitos distintos, pouco tempo para planejamento didático adequado e pressão para produtividade acadêmica afetam em demasia sua saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Docência. Educação. Desafios. Necessidades.

[1]Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia, Docente na Universidade do Estado do Amazonas - AM, eramos@uea.edu.br Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).
[2]Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e Educação, Docente na Universidade do Estado do Amazonas - AM, vmourao@uea.edu.br
[3] Doutora em Educação, Universidade Federal do Amazonas – AM, Docente de Língua Inglesa na Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar – SEDUC/AM, mustafa.amanda@gmail.com
[4] Psicóloga, Universidade Federal do Amazonas – AM, anacpmourao@gmail.com